

CONSUMO, CONSUMISMO E CONSUMERISMO: O CASO DA ESCOLA RAUL CÓRDULA

Isabel Lausanne Fontgalland¹, Gilson da Silva², Vitória Araújo³, Ana Caroline Wanderley da Silva⁴

O grande desafio das famílias atuais é como adaptar o quanto ganham com o quanto gastam. Nessa linha o epicentro de nosso estudo é o consumismo familiar impulsionado pelas crianças e adolescentes. Segundo a pesquisa *Targeting Children with treats*: “O consumismo está relacionado à ideia de devorar”. As crianças e adolescentes como hipodependentes demandadores precisam dos pais para realizar o consumo efetivo e se tornarem capazes de realizar ações de mercado. No entanto, nem todas as famílias tem a condição previa de se tornarem consumidores ativos daí recorrem como forma de quitação de suas dívidas, através de empréstimos com altas taxas de juros que por muitas vezes compromete o futuro do consumo familiar. A teoria econômica fornece ferramentas no sentido de interpretar o consumo como uma variável compulsória, onde se prescinde de não consumir no presente para consumir no futuro. Duas diferenças apresentam-se como mister no teor da discussão do consumo e do consumismo: O que é desejo e o que é demanda. Demanda é um ação econômica de expectativas de aquisição de bens ou serviços sujeita a uma dotação específica de rendimentos. Enquanto que desejo é o querer ter algo simplisticamente. Disto na escola Raul Córdoba podemos verificar que houve uma plena aceitação de conteúdos e conceitos no que diz respeito ao planejamento doméstico familiar sua culminância.

Palavras-Chave: Planejamento Familiar, Consumismo e Raul Córdoba.

¹ Universidade Federal de Campina Grande, UAECOM – LAPEA Coordenadora do projeto lausannef@yahoo.fr

² Universidade Federal de Campina Grande, Estudante Extensionista – UAECOM - LAPEA

³³ Universidade Federal de Campina Grande, Estudante Extensionista - UAECOM - LAPEA

⁴ Universidade Federal de Campina Grande, Estudante Extensionista - UAECOM - LAPEA